



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O dia que não terminou

Aquele 8 de janeiro de 2023 foi um dos dias mais trágicos para Brasília. A cidade foi invadida por uma horda de vândalos fanáticos, manipulados por mentiras acionadas pelos robôs das redes sociais, numa verdadeira apoteose da boçalidade. Eu havia ido ao Conjunto Nacional para comprar alguma coisa. Quando passamos próximo à Catedral Metropolitana de Brasília, avistamos uma legião de manifestantes enroscados na bandeira do Brasil se dirigindo rumo à Esplanada dos Ministérios sem

nenhuma barreira. Era a senha para a tragédia anunciada. Todos sabiam o que iria ocorrer.

Ao ser questionado sobre a razão de ter colocado uma bomba embaixo de um caminhão de querosene, próximo ao Aeroporto de Brasília, que poderia ter causado uma tragédia de enorme magnitude, o terrorista respondeu ao deputado Chico Vigilante, presidente da CPI sobre os atos golpistas na Câmara Legislativa do DF: “Para protestar contra o código-fonte”. “E o que era o código-fonte?”, indagou Chico. Mas o autor do despatúrio confessou que não sabia o que era. Arriscaram a própria vida e a dos outros fanatizados por mentiras como essas.

Sem o 6 de janeiro de 2021, quando extremistas norte-americanos invadiram o Capitólio para contestar a vitória

de Joe Biden, impulsionados pelas fake news de Trump, não haveria o fatídico 8 de janeiro de 2023 em Brasília. A diferença é que as instituições brasileiras agiram para defender a democracia e podem dar exemplo para o mundo punindo os autores da tentativa de golpe.

É preciso manter viva essa memória. O filme *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, com Fernanda Torres, cumpre essa função, ao mostrar a devastação de uma família pela ditadura, que expõe a violência, o arbítrio e o absurdo dos regimes autocráticos. Alguns extremistas cobraram de Fernanda Montenegro que fizesse a defesa dos vândalos punidos pela Justiça por atentarem contra a democracia. Obviamente, são situações completamente distintas. Não se pode comparar quem atentou contra a

democracia com quem foi vítima do arbítrio de uma ditadura.

Atacar obras de arte sempre foi um atestado de barbárie. Felizmente, várias obras atacadas pelos vândalos foram restauradas e serão devolvidas ao acervo do governo federal, entre elas, a pintura *As mulatas*, de Di Cavalcanti, uma escultura em madeira de Frans Krajcberg e a escultura *O Flautista*, de Bruno Giorgi.

Leio que alguns chefes dos poderes estarão ausentes da cerimônia de celebração da democracia. Não importam as desculpas, deveria ser uma prioridade. Talvez temam que a presença seja entendida como alinhamento político. Nada a ver. Essas instituições têm um compromisso inalienável com a democracia e não fazem nenhum sentido

sem ela. Só existem em um sistema democrático, fora dele, são uma farsa, como ocorre em todos os regimes autocráticos.

A democracia não pertence a Lula, ao PT ou ao STF. Ela é um patrimônio de todos os brasileiros. A ditadura é o regime do arbítrio, da supressão dos direitos, da censura, da injustiça, da violência, do terror e dos privilégios para poucos que adoram uma mamata.

Todos os partidos, de esquerda ou de direita, têm o dever cívico de defender a democracia. O Brasil precisa ser pacificado. E o primeiro passo rumo a isso será a aplicação da lei e a responsabilização dos que lideraram, instigaram, financiaram e executaram as ameaças à democracia. Senão, o 8 de Janeiro permanecerá o dia que não terminou.

Janeiro tem queda em casos de dengue

Redução de 97,6% na primeira semana de 2025 em relação ao mesmo período de 2024 foi divulgada por Celina Leão

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Celina Leão e os secretários José Humberto Pires (E) e Gustavo Rocha apresentaram os números

» LETÍCIA GUEDES

Na primeira semana de 2025, o Distrito Federal registrou queda de 97,6% no número de casos de dengue em comparação ao mesmo período de 2024. Foram 196 casos este ano e 8.228 nos primeiros sete dias de 2024. A informação foi divulgada ontem pela governadora em exercício Celina Leão (PP) e representantes de órgãos envolvidos na força-tarefa contra a doença.

“Nós tivemos um surto no ano de 2024, que foi enfrentado por este governo de forma concentrada, montamos tendas, fizemos procedimentos para que os pacientes pudessem ser atendidos de forma mais rápida do que, inclusive, na rede privada, foram mais de 400 mil atendimentos”, disse Celina Leão, em entrevista coletiva. A governadora em exercício alertou, porém, que, apesar do declínio, não há espaço para recuo no que diz respeito às ações de combate.

Na coletiva, os gestores falaram sobre estratégias do GDF contra a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Gustavo Rocha, secretário da Casa Civil do DF, destacou que a situação esperada para 2025 é diferente da que foi vivida em 2024, mas que o governo se preparou para o pior cenário possível.

“O número de casos e o perfil da doença, neste ano, é muito di-

ferente do ano passado e de 2023. Isso também se dá pelas ações que foram desenvolvidas ao longo do ano, visando minimizar o impacto da dengue em 2025. Nós estamos aqui com toda a equipe de governo referente ao combate à dengue”, enfatizou. A força-tarefa foi criada pelo governador Ibaneis Rocha em 2024, é composta por 11 órgãos e coordenada pela Casa Civil.

O secretário salientou que, em razão da epidemia vivida no ano passado, o GDF implementou ações e procedimentos antes não adotados. Ele também comentou sobre o aumento das equipes. O DF tinha 415 agentes de vigilância ambiental (AVA) e, este ano, serão 915. Os número de agentes comunitários de saúde (ACS) passou de

800 para 1,2 mil. Eram 81 auditores na linha de frente e, agora, são 131. A Defesa Civil também ampliou o número de agentes de 70 para 109, com uma dupla destacada para cada uma das regiões administrativas do DF. “Também trabalharemos com tecnologia, com o uso de drones e a implementação do aplicativo com georeferenciamento dos focos da doença”, completou.

Em 2023, foram 44.483 casos prováveis de dengue. No ano passado, o número de registros explodiu. Foram mais de seis vezes esse montante, com 278.301 casos prováveis.

Aplicativo

Citado pelo chefe da Casa Civil, o aplicativo é o eVisitas, utilizado

pelos agentes para fazer o controle vetorial digitalmente com o apoio de 657 smartphones. Também será ampliado o uso de ovitampas — armadilhas constituídas de um vaso de planta preto, no qual é adicionada água, uma palheta de madeira e uma substância atrativa para o mosquito — com um total de seis mil neste ano.

O número de estações disseminadoras de larvicida (EDLs) também foi aumentado, passando de 2,3 mil para cerca de 4 mil. Já instaladas no Sol Nascente/Pôr do Sol, os gestores informaram que a ideia é que as estações cheguem, neste ano, à Água Quente e ao Recanto das Emas.

Os integrantes da mesa destacaram que há preparação para

» Gama

Celina Leão também participou ontem da reabertura do Restaurante Comunitário do Gama. Com a reforma, a previsão é servir 1,45 milhão de refeições por ano no espaço, o triplo de 2024. Inaugurado em 2010, é o 12º restaurante comunitário do DF a oferecer três refeições a preços acessíveis: café da manhã (R\$ 0,50), almoço (R\$ 1) e jantar (R\$ 0,50).

eventuais situações. “Desde julho, lançamos o plano de contingência composto por estágios, com uma análise feita diariamente para cada mudança do cenário, elevando a escala de risco, se necessário”, pontuou o subsecretário de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde, Fabiano dos Anjos.

Limpeza

Para alertar a população sobre deveres e cuidados com o mosquito, estão sendo instaladas placas informativas em pontos de descarte irregular. Está prevista a colocação de 200 equipamentos em diversas regiões do DF, visto que o problema contribui para a proliferação do *Aedes aegypti*.

O secretário de Governo, José Humberto Pires, lembrou que, desde o ano passado, no período anterior às chuvas, o governo iniciou as ações de limpeza e zeladoria, como poda de árvores, limpeza de bueiros e remoção de entulho. “Vamos reforçar esse trabalho da zeladoria,

sobretudo no sentido do lixo e da água parada, de manter as nossas equipes sempre na rua”, adiantou.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) dividiu os trabalhos em seis regionais e ampliou a limpeza de bocas de lobo com caminhões de sucção e hidrojateamento. O trabalho, que antes era feito de forma manual e superficial, agora é executado por um sistema de limpeza com caminhões para fazer a sucção dos resíduos sólidos e a limpeza das bocas de lobo. Desde a contratação do serviço, a Novacap limpou 800 quilômetros de um total de 4 mil quilômetros de rede de drenagem.

Neste ano, o SLU vai ampliar a coleta para mais um turno. Além disso, estão previstas a troca de 4 mil lixeiras e a instalação de mais 100 papa-lixos e 20 papa-entulhos.

O secretário-executivo de Proteção da Ordem Urbanística – DF Legal, Francinaldo Oliveira, informou que a pasta intensificou as ações de fiscalização. No ano passado, foram mais de 21 mil, que geraram cerca de R\$ 4 milhões em multas. Este ano, o valor da punição varia de R\$ 2,9 mil a R\$ 29 mil, podendo chegar a R\$ 200 mil.

Vacina

A importância da vacinação dos jovens de 10 a 14 anos, que compõem o grupo prioritário estabelecido pelo Ministério da Saúde, foi reiterada pelo GDF. Receberam a primeira dose 46% desse grupo, mas apenas 18,9% completaram o ciclo vacinal. Atualmente, 17 mil doses estão disponíveis na rede pública de saúde.

DESPEDIDA

Adeus à jornalista Miriam Aquino

» MARIANA SARAIVA
» ISABELA STANGA

A jornalista e empresária Miriam Aquino morreu ontem, aos 64 anos. Nascida no Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1960, ela chegou ainda bebê a Brasília. Com uma carreira que percorreu veículos como o *Correio Braziliense*, onde trabalhou de 1982 a 1985, *O Globo*, *Gazeta Mercantil*, *Revista Dados e Ideias* e *Jornal de Brasília*, Miriam era reconhecida pela dedicação e competência.

Atualmente, estava à frente da Momento Editorial, empresa fundada por ela, especializada em tecnologia da informação e telecomunicações. Embora o escritório seja em São Paulo, Miriam seguia morando em Brasília.

“É difícil descrevê-la. Miriam era uma pessoa fantástica, alegre, sempre para frente, muito competitiva e incansável. É uma grande perda para os amigos, os filhos, a família e o mercado de telecomunicações”, afirmou Pelágio Gondim, ex-marido da jornalista, com a qual teve dois filhos, Diego, 32; e Danilo, 26.

O jornalista Paulo Fona lembrou a generosidade de Miriam. “Bem-humorada, inteligente, gentil, com um coração do tamanho do mundo. Me ajudou

muito em um momento difícil. Inesquecível”, disse.

“Uma mulher forte, convicta, coerente em suas posições políticas. Vivemos momentos lindos de amor e de luta política, ela, então, com 20 anos, e eu com 25. Cada um de nós, a seu modo, continuou buscando esse sonho. Miriam não morreu, só transcendeu esse plano, virou luz”, afirmou Rênio Quintas, maestro e ex-marido de Miriam.

Descrita como encantadora e cheia de vida, vivia uma fase pessoal e profissional extremamente positiva, como ressaltou Margrit Dutra Schmidt, amiga de infância. “Era alegre, festeira e muito engajada em causas democráticas, sociais e culturais.”

Miriam é lembrada com carinho pelos ex-colegas. “Inteligente e alegre, ela deixa muita saudade”, declarou Luís Jorge Natal, ex-companheiro de redação no *Correio*.

Legado

Formada em jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB), Miriam tinha mais de 30 anos de carreira e foi uma figura ativa no Diretório Central dos Estudantes e nas festas e carnavais da cidade.

Após a graduação, iniciou a caminhada como jornalista econô-

mica. Posteriormente, especializou-se em telecomunicações, criando sua empresa em 2005.

O portal Tele.Síntese, que faz parte da Momento Editorial, prestou homenagem: “Miriam não era apenas uma jornalista, era uma mentora e uma profissional incansável. Sua ética, competência e compromisso com a verdade marcaram sua carreira. Com uma habilidade ímpar para traduzir temas complexos em textos claros e acessíveis, conquistou o respeito de colegas, leitores e fontes”.

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão

(Abert) lamentou a perda. “Miriam foi uma referência nas áreas de radiodifusão, telecomunicações e tecnologia da informação. Como diretora da Momento Editorial, responsável pelo portal Tele.Síntese, em Brasília, teve destacada atuação no acompanhamento criterioso de políticas públicas e questões regulatórias, contribuindo significativamente para o setor”, destacou a nota assinada pelo presidente da Abert, Flávio Lara Resende.

O velório será hoje, na capela 3 do Campo da Esperança da Asa Sul, às 14h.

Robson Regato/TeleSíntese



A jornalista tinha 64 anos e estava em Brasília desde bebê

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90001/2025

Processo nº 50000.023230/2024-09 - Objeto: Contratação de serviços, por demanda, de locação de veículos com motorista, em todo território nacional, exceto no Distrito Federal/DF, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Recebimento das Propostas: no site www.comprasnet.gov.br, a partir de 08/01/2025 às 8h, com início da disputa de preços às 09h do dia 22/01/2025 no site www.gov.br/compras. Local de disponibilização do edital: no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Ed. Anexo, Térreo, Ala Oeste, Sala 5 - Brasília/DF, das 8h às 12h e das 14h às 18h ou PNCP ou endereço eletrônico www.gov.br/transportes-pt-br.

VINÍCIUS CARVALHO REIS
Coordenador-Geral de Licitações e Contratos Substituto

SECRETARIA EXECUTIVA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
Pregão Eletrônico nº 90015/2024

O objeto da presente licitação é contratação de pessoa jurídica especializada em prestação de serviços técnicos especializados na área de saúde para a realização de Exame Médico Periódico (EMP) e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), destinado aos servidores do quadro do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), em exercício em Brasília, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras-pt-br/> ou http://sisei.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 23/01/2025, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras-pt-br/>.

Priscila Wako Freitas Figueiredo
Analista Técnico-Administrativo